

Olhanense, 1 *η. 261*
Sintrense, 0 *19-12-76*

EMPATE SERIA A BOA SOLUÇÃO

Estádio Padinha (Olhão).

Árbitro: Américo Lopes (Setúbal).

OLHANENSE — João Luís; Filinto (Nobre), Miguel, Manuel Pedro e Fernando; Soares (cap.), e Paulo (Moraes); Sanina, Rogério, Balecas e Carlos Manuel.

SINTRENSE — José António; Pedroso, Vítor, Luz e Ribeiro; Anselmo e Sérgio, Juca (Cunha), Abrantes, Abel (Rogério) e Marquitos (cap.).

Intervalo: 1-0.

Marcador: Balecas (45 m).

Jogo que primou pela emotividade dada a incerteza até final

quanto ao resultado. Com efeito, se durante a primeira parte o equilíbrio foi a nota dominante com ambas as equipas, jogando um futebol de garra, bastante veloz e empenhador, francamente numa luta pelo zelo. Desse equilíbrio resultou que as oportunidades de marcar fossem afinal pouco evidentes, com felicidade para os algarvios, que obtiveram o seu golo de modo algo feliz, devido à insistência de Balecas. O 2.º tempo iniciou-se do mesmo modo, equilibrado, com o Olhanense a exercer um certo domínio, aliás como no período inicial. Gradualmente o domínio local foi desaparecendo com culpas largas para o Sintrense que entendeu passar de visitante aparentemente passivo a contendor interessado, a discutir, palmo a palmo o resultado.

Muito boa a arbitragem.